

**87 - Resistência de união de um cimento a três sistemas cerâmicos:
efeito de tratamentos de superfície. Cerâmica,
cimento resinoso, resistência de união**

***RIBEIRO, João Gustavo Rabelo; GUIMARÃES, Norberto Catanzaro; PEREZ, Fabiano;
COSTA, Alexandre Magno Megale; SEGALLA, José Cláudio Martins***

Este estudo avaliou o efeito de três tratamentos de superfície na resistência de união de um cimento resinoso a três sistemas cerâmicos: Duceram Plus(DP), IPS Empress II(IPS) e In-Ceram Alumina(INC). Foram confeccionadas 18 amostras de cada material, incluídas em resina e polidas. As amostras foram divididas em: a) jateado com óxido de alumínio; b) condicionado com ácido fluorídrico; c) associação de “a” e “b”. A área de adesão da cerâmica foi delimitada com matriz metálica perfurada (5,0 mm x 3,0 mm). Foi aplicado silano, adesivo e cimento Variolink II. As amostras foram estocadas em água destilada a 37°C por 24 horas, receberam 1000 ciclos térmicos de 5 a 55°C e novamente estocadas. O ensaio de cisalhamento foi realizado em máquina MTS 810, com célula de carga de 10 kN e velocidade de 0,5 mm/min. Foi realizado ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). As médias (em MPa) foram: DPa 8,58; DPb 13,06*; DPc 13,62*; IPSa 8,03b; IPSb 13,74*, IPSc 13,91*; INCa 5,44c; INCb 2,20d; INCc 4,06c. Concluiu-se que o tratamento associado não ofereceu vantagens em relação ao condicionamento ácido, para DP e IPS; para o INC o tratamento associado não ofereceu vantagens em relação ao jateamento. A DP e o IPS apresentaram resultados melhores em relação ao INC, independentemente dos tratamentos de superfície.